



## Processo nº 2668-11.00/14-5

## Parecer nº 218/2014 CEC/RS

**O projeto “Digitalização do acervo de Hugo Peretti 1933-1953” é aprovado.**

1 – O projeto “**Digitalização do Acervo de Hugo Peretti**” tem como objetivo preservar e disponibilizar ao público o acervo de fotografias, do período entre 1933 e 1953, do fotógrafo Hugo Peretti, através da digitalização e da doação de computadores que ficarão à disposição da comunidade na Casa de Cultura de Encantado.

A proposta é digitalizar o acervo de negativos fotográficos (em vidro com meio ligante de colódio úmido) deste fotógrafo expoente da cidade de Encantado-RS. No total, são 7.500 negativos, os quais, após digitalização de grande parte, serão doados à Casa de Cultura de Encantado, juntamente com cinco computadores que disponibilizarão todo o acervo, gratuitamente, à comunidade de Encantado e a todos os interessados em pesquisar, desde momentos históricos da cidade até imagens de seus familiares.

Estudar ou pesquisar fotografias antigas é resgatar momentos, pessoas e espaços. Fazer história através da memória e de imagens dispersas pelo tempo exige a persistência dos pesquisadores envolvidos no processo, trazendo à cidade de Encantado o ânimo dos moradores esquecidos.

As lembranças, através desse resgate iconográfico (fotografias), trazem as imagens que registram situações cotidianas, que de alguma maneira viriam traduzir aspectos desse universo: os laços familiares, os momentos de lazer, os hábitos religiosos, as tradições culinárias, determinadas situações de trabalho, aspectos da moradia e do comércio, além das mudanças arquitetônicas e de momentos marcantes da história da cidade e do Rio Grande do Sul. Esses espaços representam para os moradores toda uma história esquecida, ficando guardado somente em sua memória.

Hugo Décio Peretti, o decano dos profissionais da arte fotográfica em Encantado, nasceu em 26 de Abril de 1918. Autodidata, Hugo Peretti dedicou-se à fotografia desde jovem, começando seu trabalho em 1933. Foi mestre na difícil arte do retoque em negativo, a ponto de produzir verdadeiras obras primas que lhe valeram a fama e diversos prêmios e diplomas em exposições regionais. Serviu como mestre para muitos fotógrafos profissionais de Encantado e de outros municípios da região.

No decorrer do ano 2000, cedeu um grande número de fotos de seu arquivo para publicação do livro “A História de Encantado em Fotografias”, de autoria de Gino Ferri. Falecido em 16 de Maio de 2003, o Atelier Fotográfico continua em funcionamento sob a direção de seu neto.

O projeto pretende digitalizar 4.000 negativos, adquirir 5 computadores e realizar um evento para lançamento da doação do acervo e sua disponibilização na Casa de Cultura de Encantado.

É o relatório.

2 – O evento não é vinculado à data fixa, seu produtor cultural é REGIÃO DOS VALES COMUNICAÇÃO VIRTUAL LTDA, sob CEPC 3083.

O projeto se propõe a atualizar a guarda das informações históricas da cidade de Encantado, nesse caso em fotografias artísticas e documentais de um fotógrafo reconhecido no estado do RS, bem como resgatar a memória arquitetônica e do cotidiano do município e seus moradores, tornando público e estimulando o acesso através de computadores destinados a estas pesquisas.

Este procedimento de digitalização de fotografias analógicas torna-se necessário em razão dos avanços tecnológicos atuais, caso contrário, com o passar do tempo, podemos incorrer na perda destes conteúdos. É imprescindível manter atualizados os dispositivos de guarda destes materiais históricos, sendo também uma forma de eternizar e disponibilizar estas informações visuais à população em geral, através de meios atualizados e de fácil acesso, oportunizando a troca e fomento da cultura em nosso Estado.

Foi feita uma glosa no item 1.8-Coordenação Geral, pelo SAT, passando esta rubrica do valor de R\$ 9.000,00

para R\$ 7.500,00 (conforme carta de anuência). O valor total do projeto passou para R\$ 81.432,00, sendo solicitado ao Sistema Pró-Cultura o valor de R\$ 65.232,00. O projeto prevê o complemento de R\$ 16.200,00 advindos de patrocínios e doações sem incentivo fiscal.

Apenas causa estranhamento a esta conselheira a ausência da participação da Prefeitura Municipal de Encantado neste projeto, uma vez que seu grande objetivo é o resgate e disseminação da história e da cultura da cidade de Encantado, o que deve ser de grande interesse do poder municipal.

De qualquer forma, a proposta está bem elaborada e instruída, com documentação completa para sua análise. Tem valor e oportunidade, no momento em que preserva a memória desta importante cidade do Rio Grande do Sul, além de proporcionar ao público a apreciação de imagens históricas de meados do século 20.

3. Em conclusão, o projeto “**Digitalização do acervo de Hugo Peretti 1933 - 1953**” é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 65.232,00** (sessenta e cinco mil e duzentos e trinta e dois reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2014.

**Maria Eunice Azambuja de Araújo**

Conselheira Relatora



# Pró-cultura RS